

Políticas públicas educacionais e o REUNI: uma análise do número de servidores em uma IFES

Educational public policies and the REUNI: an analysis of the number of servers in an IFES

Miria Aparecida do Espírito Santo^{1*}, Lídia Ferreira Mariano da Paz¹, Júlio Henrique Cançado Braga¹

RESUMO

Com início em 2008, o REUNI foi um dos programas de governo que visava ampliar o acesso à educação superior. Desse modo, o objetivo desse artigo é verificar os principais efeitos que a expansão universitária REUNI trouxe para a sociedade a partir da análise de indicadores, a partir de um estudo de caso aplicado na Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ. A metodologia utilizada caracteriza-se pela pesquisa de revisão bibliográfica, avaliação qualitativa e quantitativa. Após a realização do estudo proposto, verificou-se que os indicadores referentes ao corpo docente efetivo, aos técnicos-administrativo e os discentes, apresentaram índices gradativos de evolução e com quedas em períodos específicos. Por fim, esta pesquisa mostra que as metas propostas pelo REUNI não foram alcançadas e que existe a necessidade de novas estratégias, como projetos para a permanência dos alunos na instituição, melhoria das condições de trabalho dos docentes e técnicos-administrativo.

Palavras-chave: Políticas Públicas; REUNI; Educação.

ABSTRACT

Starting in 2008, REUNI was one of the government programs that aimed to expand access to higher education. Therefore, the objective of this article is to verify the main effects that the REUNI university expansion brought to society from the analysis of indicators, based on a case study applied at the Federal University of São João del Rei - UFSJ. The methodology used is characterized by literature review research, qualitative and quantitative assessment. After carrying out the proposed study, it was verified that the indicators referring to the effective professor, to the technical-administrative staff and to the students, presented gradual indexes of evolution and with drops in specific periods. Finally, this research shows that the goals proposed by REUNI were not achieved and that there is a need for new strategies, such as projects for the permanence of students in the institution, improvement of the working conditions of professors and administrative staff.

Keywords: Public Policies; REUNI; Education.

¹ Programa de Pós Graduação em Administração Pública (PROFIAP), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ).

*E-mail: miriaaparecida@ufs.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) foi implantado no ano de 2008, a partir do Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, com o objetivo de diminuir as desigualdades sociais referentes à entrada e permanência no ensino superior. Para isso, o Governo Federal tinha como meta aumentar o percentual de jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior de 13,1% em 2007 para 30% em 2012. Além disto, o programa procurava alcançar uma taxa de conclusão média nos cursos de graduação de 90% e ampliar o acesso às universidades públicas por meio do aumento das vagas nos cursos e uma maior oferta de cursos noturnos (BRASIL, 2007; LIMA, 2013; MEC; SESU; DIFES, 2009).

Dessa forma, o REUNI foi criado como uma política de governo visando mitigar o desequilíbrio social e para isso, o Estado alocou recursos nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para uma maior oferta de vagas e cursos. Como o prazo para as metas do REUNI serem atingidas era de 5 anos, período previsto para sua implementação (2008-2012), buscou-se avaliar se as mesmas foram cumpridas e como se encontra a educação superior pública quase 10 anos após o fim do programa. Isto posto, este artigo se propõe a responder essa questão.

A fim de uma avaliação do sistema de ensino, indicadores estabelecem uma ferramenta fundamental para analisar as condições do ensino antes e depois do REUNI, assim o objetivo deste trabalho é verificar os principais efeitos que a expansão universitária REUNI trouxe para a sociedade a partir da análise de indicadores qualitativos e quantitativos.

Desse modo, o restante deste trabalho está dividido em cinco seções. A seção seguinte apresenta uma revisão da literatura no que se refere ao ensino superior no Brasil e avaliações do programa REUNI incluindo uma revisão dos indicadores já utilizados para analisar o mesmo. A seção 3 discorre sobre a metodologia a ser utilizada neste trabalho. Na seção 4, os dados são apresentados e ocorre a aplicação da metodologia para a discussão dos resultados. Por fim, a seção 5 apresenta as considerações finais.

AValiação de Políticas Públicas

As políticas públicas são compreendidas como sendo ações do governo para garantir os direitos dos cidadãos, possibilitando-os condições de igualdade de oportunidades para o atendimento de suas necessidades (SOUZA, 2006). Outras

definições referentes às políticas públicas demonstram que se tratam de ações do governo que tem por finalidade de solucionar os problemas que envolvem os setores da sociedade.

Os diferentes modelos em relação às políticas públicas desencadeiam o entendimento sobre a necessidade de análise das ações a serem efetivadas, evidenciando que, cada setor da sociedade apresenta as suas particularidades frente o que se faz necessário para o seu desenvolvimento (CAPELLA, 2005).

O processo de política pública é apresentado em etapas, sendo elas, a formulação, a implementação e avaliação, cada uma das etapas precisa ser elaborada de forma a promover o alcance dos objetivos propostos. Sendo assim, o primeiro momento configura-se como sendo a agenda onde se incluem as prioridades que precisam ser analisadas. A segunda etapa é referente a elaboração que tem como objetivo identificar e delimitar o problema da comunidade. A terceira etapa trata-se da seleção e especificação da decisão a ser tomada (SARAVIA; FERRAREZI, 2006).

Em se tratando do setor educacional, ressalta-se que as políticas públicas apresentam marcos normativos que são fundamentais para o seu entendimento, como o Plano Nacional de Educação (PNE), a Constituição Federal de 1988 e a Lei Federal nº 9394/96 (LDB) (MOTA JÚNIOR, 2016).

Dessa maneira, avaliar as políticas públicas referentes ao setor educacional deve ser uma prática constante, frente ao desafio de oportunizar possibilidades aos estudantes, bem como a todos os profissionais que atuam no setor.

Na área da educação superior, o PNE 2014-2024 traça três metas, dentre as vinte metas que compõem esse plano. Essas metas específicas para a educação superior tratam do acesso e da qualidade (no que diz respeito à titularização do corpo docente) da educação superior, bem como ao acesso à pós-graduação *stricto sensu* e ampliação do número de titulados (MOTA JÚNIOR, 2016, p. 02).

Neste sentido, a realização da análise frente ao desenvolvimento de ações que possibilitem a efetivação de ações que melhorem as condições de estudo da sociedade é de suma relevância de responsabilidade da União, dos Estados e dos municípios.

No tocante, destaca-se a questão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), em que a avaliação realizada com a finalidade de monitoração dos resultados, bem como a busca de melhorias para a adequação à realidade da sociedade é essencial para que as propostas alcancem os objetivos esperados.

Dentro da proposta apresentada para este estudo, faz-se relevante explicar sobre a análise do programa REUNI, o qual está diretamente relacionado às IFES, apresentando as suas características e propostas de melhorias no setor educacional.

ANÁLISE DO REUNI

Lançado em 2007 e implementado em 2008, o REUNI teve como objetivo principal a ampliação do acesso e permanência na educação de nível superior, assegurando a qualidade do ensino e otimizando os recursos. Para isso, foram estabelecidas as seguintes metas: elevação mínima de 20% nas matrículas até o ano de 2012; aumento gradual da taxa de conclusão nos cursos de graduação presenciais para 90%; crescimento gradativo da relação aluno/professor para 18 alunos por professor (MEC; SESU; DIFES, 2009).

No relatório do primeiro ano do Programa, o documento mostrou que houve cumprimento das metas propostas em geral, inclusive houve casos que excederam as metas pré-estabelecidas (MEC; SESU; DIFES, 2009).

Antes do prazo final do REUNI, Lugão *et al.* (2010) analisou o pensamento de pesquisadores em relação ao programa. Os autores verificaram documentos oficiais e artigos científicos entre os anos de 2007 e 2010 e observaram ceticismo de pesquisadores em relação ao REUNI visto que se prevê um aumento do número de vagas, sem o aumento de professores em contrapartida, bem como a falta de tempo para que as universidades elaborem um planejamento. Por outro lado, verifica-se pontos positivos referentes ao aumento de recursos financeiros e à interiorização das universidades que possibilita a chegada desse ensino em regiões que não tinham o acesso a este serviço.

No relatório de 2012 que analisou a expansão das universidades federais considerando também o período da primeira etapa ou expansão I, ou seja, desde 2003, entendeu que tal expansão foi uma das mais relevantes políticas públicas do governo federal, porém destacaram a importância de um processo contínuo e cumulativo. O documento relatou uma evolução de aproximadamente 111% nas vagas de graduação presencial nas IFES no período de 2003-2011, um crescimento de 60% nas matrículas do mesmo, um aumento global de 44% do número de docentes com um avanço considerável naqueles com doutorado no período do REUNI, bem como um incremento nas bolsas de estudo para a pós-graduação no mesmo período (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR | MEC/SESU, 2012).

Favato; Ruiz (2018) avaliaram o REUNI a partir de uma análise da literatura chegando à conclusão de que o programa apresentou melhorias quantitativas através da expansão do acesso à educação pública, especialmente por discentes de regiões onde não existia a oportunidade de ingresso nas IFES e daqueles de famílias de baixa renda.

Magalhães; Real (2018) avaliaram a produção científica referente à expansão do ensino superior e as implicações do REUNI nas universidades. Os autores constaram duas perspectivas: uma sob a ótica da avaliação política e outra analisando sua implementação e efeitos iniciais. O trabalho apontou para uma falta de consenso em torno do REUNI. Ainda, foi observado pelas publicações analisadas que o REUNI não alcançou as metas estabelecidas, principalmente aquelas relacionadas aos percentuais de alunos concluintes, reestruturação curricular e relação docente/estudante.

Oliveira *et al.*(2014) investigaram a eficiência operacional das Instituições Federais de Ensino Superior nos períodos pré-REUNI (2006-2007) e REUNI (2008-2012) por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA) considerando indicadores de eficiência propostos pelo Tribunal de contas da União (TCU): custo/aluno, aluno/professor, aluno/funcionário, grau de participação estudantil (GPE), grau de envolvimento do discente na pós-graduação (GEPG), conceito CAPES, índice de qualificação do corpo docente (IQCD) e alunos diplomados/alunos ingressantes (taxa de sucesso na graduação (TSG).Os autores observaram que a eficiência não se alterou de um período para o outro visto que as universidades apresentaram alta eficiência relativa em ambos os períodos.

As autoras Paula;Almeida (2020) também utilizaram os indicadores de eficiência propostos pelo TCU para analisar os efeitos do REUNI nas Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, porém, empregando o teste de hipóteses de diferenças entre médias .As autoras notaram um aumento dos gastos para a manutenção das estruturas universitárias, porém ao mesmo tempo um progresso no conceito médio dos cursos avaliados pela CAPES, na qualificação do corpo docente e no funcionamento dos programas de Pós-graduação, apesar de este último não ser foco do REUNI.

Enquanto que Oliveira *et al.*(2014) Paula; Almeida (2020) analisaram a implementação do REUNI nas IFES de todo o país, os trabalhos de Melo (2011), Medeiros (2012), Brito (2013), Pereira *et al.*(2015), Antunes (2016), Lima; Machado (2016) e Pereira (2018) realizaram estudos de casos considerando universidades específicas.

Melo (2011) avaliou o REUNI na Universidade Federal de Tocantins (UFT) quanto à questão da democratização do ensino superior sob a ótica quantitativa e qualitativa. Para o autor, sua implantação não foi consenso no campus de Palmas e não foi constatada a democratização prometida no âmbito da inclusão social. Ainda, foi constatado que o investimento realizado na universidade não foi proporcional com as atividades implementadas.

Medeiros (2012) avaliou a implantação do REUNI na Universidade Federal do Pará (UFPA) e destacou benefícios relacionados à infraestrutura e contratação de pessoal. Porém, constatou-se uma imposição do programa na universidade visto que ocorreria uma perda de recursos caso não participassem. Ainda, o trabalho observou o não cumprimento das metas globais do programa.

Brito (2013) analisou a implementação do REUNI na Universidade de Brasília (UnB) entre os anos de 2008 e 2011 baseado nas metas relacionadas ao aumento de vagas bem como redução da evasão considerando os cursos de licenciatura em Física, Letras, Matemática e Química. Os resultados mostraram um não cumprimento da meta relacionada à taxa média de conclusão, porém, confirmaram o atingimento da meta de ampliação de vagas.

Pereira *et al.*(2015) analisaram o cumprimento das propostas do REUNI na Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC) segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e verificaram que as metas foram atingidas apenas parcialmente, tendo alcançado o objetivo de expandir os espaços físicos e os recursos humanos.

Antunes (2016) avaliou os efeitos do REUNI na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tendo como base a teoria sociológica sobre a educação superior e notou um aumento das vagas nos cursos noturnos bem como uma maior quantidade de concluintes. Por outro lado, as metas de alcançar 90% de concluintes na graduação presencial ou ao menos de 30% dos jovens da faixa etária inseridos no ensino superior ficaram bem aquém de serem atingidas. Ainda, o autor concluiu que o Brasil não conseguiu mudar o cenário do ensino público que é marcado por desigualdades educacionais, sendo a universidade ainda considerada um espaço predominantemente branco.

Lima; Machado (2016) avaliaram as mudanças na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o REUNI, chegando à conclusão de que a UFMG conseguiu cumprir

as metas estipuladas quase integralmente em relação à criação de novos cursos e aumento de vagas.

Moura; Lopes (2017) estudaram o caso da implementação do REUNI na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) no período de 2000 a 2017 considerando a evasão discente. Para os autores, o enfrentamento da evasão é um ponto primordial do programa. O trabalho evidenciou que os cursos novos ou que tiveram um aumento de vagas apresentaram taxas maiores de evasão. A análise histórica também mostrou que os cursos da área da saúde são aqueles que apresentam uma menor evasão na universidade em questão.

Pereira (2018) analisou a implementação do REUNI na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Segundo o autor, o REUNI, na UFOP, foi um sucesso, aumentando o número de vagas de discentes, número de cursos e de vagas noturnas além de 130 obras para melhorar a infraestrutura nos três campi da universidade.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização do estudo caracteriza-se pela pesquisa de revisão bibliográfica, qualitativa e quantitativa.

Para a coleta de dados e informações foram pesquisados artigos, teses, dissertações e bibliografias nos sites acadêmicos, Scielo e Google acadêmico. Além disso, foram retirados dados quantitativos do site oficial da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) como meio de embasar a pesquisa realizada para o alcance dos objetivos propostos.

Os artigos pesquisados foram limitados ao idioma de língua portuguesa. Para a pesquisa foram utilizadas as palavras-chaves: Avaliação. Políticas Públicas. REUNI. Educação.

Após a coleta de dados, os mesmos são apresentados em tabelas e analisados para a realização da discussão tendo como embasamento autores que dissertam sobre o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A investigação sobre a implantação do governo federal REUNI na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) apresenta dados que evidenciam o entendimento

frente a realidade da Universidade, o que propicia a discussão em busca de elucidar a problemática apresentada neste estudo.

Por meio da coleta de dados realizadas referentes a evolução do número de servidores, discentes da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) foi permitida a verificação de informações comparativas sobre o quadro de docentes, técnicos e discentes, antes e após a implantação do programa REUNI, o que é a base da discussão realizada.

As informações e dados coletadas junto à Instituição de Ensino Superior, demonstram a realidade sobre o corpo docente efetivo, técnicos-administrativo e o corpo discente, com a proposta de analisar as mudanças ocorridas com a adesão da UFSJ ao REUNI. Neste sentido, destaca-se a análise frente ao quantitativo e qualitativo da instituição em concordância com os objetivos proposto para esta pesquisa.

Os dados referentes à evolução do número de docentes efetivos e técnico-administrativos correspondentes ao período e 2006 a 2009, anterior à implantação do REUNI na instituição são apresentados a seguir, através da Tabela 1.

Tabela 1 – Evolução do número de docentes efetivos e técnico-administrativos – 2006 – 2009.

	2006	2007	2008	2009
Docentes Efetivos	216	214	246	482
Técnicos-administrativo	236	235	214	336

Fonte: Dados da UFSJ (2006-2009).

Os dados referentes ao período de 2006 a 2009 do quadro de docentes efetivos e técnico-administrativos, anterior à adesão da UFSJ ao REUNI, demonstra que ocorreu aumento dos profissionais que trabalham na universidade. Esse aumento apresentou-se gradativo durante o período analisado.

Através dos dados coletados foi permitido o entendimento de que, o aumento da procura de estudantes para a inserção no ensino superior propiciou a ampliação do corpo docente e de técnicos-administrativo para o atendimento da demanda da instituição.

Em relação à comparação do número de alunos por docentes e técnicos-administrativos em relação ao período de 2006 a 2009 os dados de acordo a UFSJ, se apresentam através da Tabela 2.

Tabela 2 – Relação alunos/docentes e alunos/ técnicos – 2006 – 2009.

ANO	ALUNOS/DOCENTES	ALUNOS/TÉCNICOS
2006	16,72	15,30
2007	17,71	16,13
2008	17,21	13,43
2009	11,87	17,03

Fonte: PROG/PROEN.

Analisando a relação alunos/docentes como meio de análise e entendimento da ampliação do quadro do corpo docente da instituição, verificou-se que, no ano de 2006 a média estabelecida foi de 16,72, ocorrendo a sua elevação nos anos de 2007 e 2008 passando para 17,21, no entanto, no ano de 2009 ocorreu a redução da média sendo destacado 11,87, o que levou ao entendimento de que, em razão do aumento do número de discentes, não foi realizado no ano de 2009 a efetivação de docentes para o atendimento satisfatório da demanda apresentada pela instituição frente ao quantitativo do corpo discente.

Em relação à média entre alunos/técnicos, ocorreu a instabilidade da média entre os anos analisados, apresentando crescimento em relação ao período de 2006 para 2007, onde a média foi elevada de 15,30 para 16,13; porém, no ano de 2008 destaca-se a queda desta média sendo registrado, 13,43; e, no ano subsequente, em 2009, ocorre novamente a elevação da média correspondendo a 17,03.

Dessa maneira, foi possível o entendimento de que, durante o período de 2006 a 2009 em relação à média entre alunos/docentes e alunos/técnicos, as médias apresentadas apresentaram-se com crescimento e redução durante o período. Para tanto, um fato destacado nesta análise é a questão relativa aos dados de 2009, durante o período analisado, correspondendo aos anos de 2006 a 2008, a média referente alunos/docentes foi superior em relação aos técnicos.

No entanto, em 2009 ocorreu a inversão, sendo mais elevada a média de alunos/técnicos, com 17,03 em comparação com a média alunos/docentes, com 11,87. Esta constatação pode ser justificada pelo aspecto do aumento da demanda administrativa, sendo para o período necessário a contratação de mais profissionais para o cumprimento da demanda da instituição.

Os dados referentes à evolução dos servidores na UFSJ, durante o período de 2007 – 2011 são apresentados, através da Tabela 3.

Tabela 3 – Evolução do número de servidores e discentes – 2007 – 2011.

	2007	2008	2009	2010	2011
Docentes Efetivos	214	246	482	588	618
Técnicos- administrativo	235	314	336	416	431
Discentes	3.790	4.216	5.723	7.592	10.268

Fonte: Dados da UFSJ (2007-2011).

O período analisado referente a 2007 a 2011, buscou investigar a evolução do número de servidores, técnicos-administrativos e discente realizando a comparação frente a proposta de expansão da oferta de vagas no curso superior da instituição UFSJ.

No período analisado, faz-se relevante comentar que, a UFSJ aderiu ao programa REUNI no ano de 2009, com a implantação da política pública impetrada pelo governo federal nas Instituições Federais de Ensino com o intuito de atender as necessidades dos estudantes em relação às oportunidades e possibilidades de ingresso para a conclusão de sua educação formal em nível superior.

De uma forma geral, ao analisar a evolução do quadro de docentes, técnicos-administrativo e de discente, foi possível verificar o aumento nas três categorias analisadas, em 2007 e 2008 com pequena evolução e, a partir de 2009 com significativa ampliação em comparação com os dois períodos anteriores.

Os dados apresentados em 2007 demonstraram que o quadro de docentes efetivos em comparação com o quadro de técnicos-administrativo foi inferior, sendo constatado que, o quadro de docentes apresentava de 214 profissionais e o quadro de técnicos-administrativos 235 profissionais, com o registro de 3.790 discentes; em 2008, o quadro de docentes foi registrado menor em comparação com o quadro de técnicos-administrativos, sendo registrado 246 profissionais docentes e 314 técnicos-administrativo, demonstrando que o quantitativo de técnicos-administrativo foi superior ao quantitativo de docentes. Além disso, em comparação ao quantitativo de 2007 para 2008 em relação ao corpo discente, ocorreu o aumento de ingresso de estudantes, sendo registro em 2008 4.216 discentes.

No entanto, analisando o quadro de profissionais que atuam na instituição e a elevação do quadro de discentes, constatou-se que, não ocorreu a ampliação satisfatória do quadro de profissionais para o atendimento da demanda apresentada frente a elevação do número de estudantes ingressos em 2008 na UFSJ.

A UFSJ aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2009, em cumprimento da legislação referente à política pública implantada pelo governo federal com a finalidade de atendimento das necessidades dos estudantes que buscavam e buscam a sua profissionalização com a conclusão de seus estudos no ensino superior.

Analisando os dados com a implantação do REUNI, a partir de 2009, verificou-se que, ocorreu a evolução do número de servidores e discentes da instituição UFSJ significativa, tanto em relação ao corpo docente, quanto ao corpo de técnicos-administrativos, além da ampliação do ingresso de estudantes na instituição.

Os dados apresentados em 2009, 2010 e 2011, demonstraram que, após a implantação do REUNI, a instituição que apresentava o seu quadro de servidores docentes em 2009 com 482, ampliou este quadro gradativamente e, em 2011 constatou-se a presença de 618 servidores. Em relação ao quadro de técnicos-administrativo, em 2009 apresentava com 336 foi ampliado em 2011 para 431 profissionais; e, em relação ao corpo discente, que em 2009 foi registrado o ingresso de 5.723 também foi ampliado, sendo constatado em 2011 o ingresso de 10.268 estudantes, o que levou a análise do aumento de cerca de 48% do quantitativo de estudantes da instituição federal.

Vale ressaltar que, os dados apresentados a partir de 2009 são justificados em razão da adesão da universidade ao programa REUNI, que tem por finalidade a expansão do ensino superior nas instituições federais públicas, sendo uma estratégia integrada às ações de políticas públicas que se fazem necessárias para o atendimento da demanda da sociedade, bem como para o alcance dos objetivos do governo frente ao crescimento econômico do país, o qual necessita de ampliar o quantitativo de profissionais capacitados para a inserção no mercado.

Os dados apresentados frente a evolução do quadro de servidores e alunos a princípio desencadeia a percepção de que o REUNI contribuiu durante este período para a ampliação do acesso aos estudantes aos cursos de nível superior nas instituições federais. Porém, outras análises foram realizadas, em caráter comparativo para o aprofundamento das informações e dados coletados.

Em relação à comparação do número de alunos por docentes e técnicos-administrativos em relação ao período de 2009 a 2011 os dados de acordo a UFSJ, se apresentam através da Tabela 4.

Tabela 4 – Relação alunos/docentes e alunos/ técnicos – 2009 – 2011.

ANO	ALUNOS/DOCENTES	ALUNOS/TÉCNICOS
2009	11,87	18,03
2010	12,91	18,25
2011	16,61	23,82

Fonte: PROG/PROEN.

Em relação ao comparativo entre alunos/docentes durante o período de 2009 a 2011, constatou-se a ocorrência da elevação da média passando de 11,87 em 2009, para 16,61 em 2011; em se tratando do comparativo entre alunos/técnicos, também foi constatada o aumento dos técnicos que, em 2009 foi de 18,03 a média, passando para 23,82 em 2011. Para tanto, faz-se relevante destacar que, a partir de 2009, ocorreu o aumento de estudantes ingressos na instituição, o que é considerado um fator positivo em relação ao REUNI.

No entanto, tendo como embasamento a média em 2011, de docentes e técnicos, mesmo ocorrendo o aumento de servidores, o mesmo ainda se apresentou durante este período insatisfatório para o atendimento dos alunos, apresentando média elevada para cada profissional no atendimento aos estudantes.

Dessa maneira constatou-se que, ocorreu a ampliação das vagas de ingresso à universidade, mas em relação ao quadro de servidores essa ampliação não foi considerada satisfatória para o atendimento da demanda estabelecida.

Os dados referentes à evolução dos servidores na UFSJ, durante o período de 2012 – 2016 são apresentados, através da Tabela 5.

Tabela 5 – Evolução do número de servidores e discentes – 2012 – 2016.

	2012	2013	2014	2015	2016
Docentes Efetivos	640	704	761	779	805
Técnicos- administrativo	441	475	548	540	543
Discentes	10.285	11.269	11.243	12.946	11.711

Fonte: Dados da UFSJ (2012-2016).

Sobre o período de 2012 a 2016 referentes à evolução do número de servidores e discente da UFSJ, tendo como embasamento a adesão da instituição ao REUNI, verificou-se que, o quantitativo de docentes, técnicos-administrativo e discente continuou sendo ampliado, sendo observado que, de maneira gradativa, o quantitativo de docentes efetivos

passou de 640 em 2012, para 805 em 2016, e o quantitativo de técnicos-administrativo elevou de 441 em 2012, para 543 em 2016.

Sobre o quantitativo de discentes o resultado apresentado demonstrou a evolução em 2012 de 10.285, para 12.946 em 2015, porém, apresentou uma queda em 2016 sendo registrado 11.711 discentes.

Em relação à comparação do número de alunos por docentes e técnicos-administrativos em relação ao período de 2012 a 2016 os dados de acordo a UFSJ, se apresentam através da Tabela 6.

Tabela 6 – Relação alunos/docentes e alunos/ técnicos – 2012 – 2016.

ANO	ALUNOS/DOCENTES	ALUNOS/TÉCNICOS
2012	16,4	23,3
2013	16,0	23,7
2014	14,7	20,5
2015	16,6	23,9
2016	14,5	21,5

Fonte: PROG/PROEN.

A relação média sobre o foco de alunos/docentes e alunos/técnicos, apresentou média variável, sendo constatada elevação nos anos de 2012, 2013 e 2015 em relação a média aluno/docentes e queda nos anos de 2014 e 2016. O mesmo fato foi observado em relação a média de alunos/técnicos, apresentando os mesmos anos de elevação e queda em comparação com os dados referentes a média alunos/docentes.

O que pode ser observado mediante os dados coletados é a queda ocorrida entre os anos de 2014 e 2016, desencadeando o entendimento de que, nestes períodos ocorreu a redução de ingresso de estudantes na universidade. Para tanto, não se pode deixar de comentar sobre a elevação das médias, o que denota a percepção de que, o quantitativo de servidores não se apresenta satisfatório para o atendimento do corpo discente, sobrecarregando os profissionais em relação ao atendimento e a oferta de uma educação de qualidade, frente a elevada demanda apresentada.

Os dados referentes à evolução dos servidores na UFSJ, durante o período de 2016 – 2019 são apresentados, através da Tabela 7.

Tabela 7 – Evolução do número de servidores e discentes – 2016 – 2019.

	2016	2017	2018	2019
Docentes Efetivos	805	845	853	863
Técnicos- administrativo	543	540	533	520
Discentes	11.711	11.293	11.765	10.986

Fonte: Dados da UFSJ (2012-2016).

Os dados referentes ao período de 2016 a 2019 demonstram que a evolução do número de servidores e discentes continuou sendo ampliado, principalmente no período de 2016 a 2018, sendo que, em relação aos docentes em 2016 o quantitativo foi de 805 e em 2018, 853, no ano de 2019, ocorreu novamente à elevação do número de docentes, alcançando 863 profissionais. Em se tratando dos técnicos-administrativos, verificou-se que, ocorreu a queda gradativa entre os anos de 2016 a 2019, sendo que, em 2016 o quadro era composto por 543 técnicos e em 2019 esse quadro se apresentou com 520.

Quanto a evolução do número de discente, constatou-se que, de 2016 a 2018 ocorreu o aumento de estudantes na instituição, sendo que essa evolução não se apresentou significativa, frente a proposta do REUNI, em se tratando da expansão do ensino superior, uma vez que, em 2016 o quantitativo discente foi de 11.711 e em 2018 alcançou o quantitativo de 11.765. No entanto, no ano de 2019, apresentou a queda, sendo verificado o quantitativo de 10.986 discentes.

Dessa maneira, foi possível o entendimento de que, em 2019, o quantitativo de discente na instituição se apresentou inferior em comparação com os demais anos analisados após a adesão ao REUNI, salientando que, as dificuldades de acesso dos estudantes aos cursos de ensino superior ainda é uma realidade no país, sendo indispensável a adoção de novas políticas públicas no setor educacional para que sejam atendidas as necessidades dos estudantes que almejam concluir a sua formação intelectual e profissional.

Em relação à comparação do número de alunos por docentes e técnicos-administrativos em relação ao período de 2016 a 2019 os dados de acordo a UFSJ, se apresentam através da Tabela 8.

A relação alunos/docentes durante o período de 2016 a 2019 apresentou mediante os dados coletados junto à UFSJ, em queda durante os anos, sendo que, em 2016, a relação alunos/docentes a média era de 14,5; e em relação alunos/técnicos, 21,5, com queda

acentuada durante os anos de 2017 e 2018, a relação entre alunos/docentes em 2019 apresentou-se em 12,7; e, em relação alunos/técnicos, apresentou-se em 21,1.

Tabela 8 – Relação alunos/docentes e alunos/ técnicos – 2016 – 2019.

ANO	ALUNOS/DOCENTES	ALUNOS/TÉCNICOS
2016	14,5	21,5
2017	13,3	20,9
2018	13,7	22,0
2019	12,7	21,1

Fonte: Dados da UFSJ (2016-2019).

Os resultados apresentados demonstraram a queda da média. Porém, foi observado que, a relação alunos/técnicos apresentou-se mais elevada em comparação alunos/docentes. Tal constatação demonstra que a redução da matrícula de estudantes na universidade em 2019 contribuiu para a redução da relação alunos/docentes. No entanto, não se pode ainda ser considerada satisfatória, frente aos desafios enfrentados para a oferta de vagas e atendimento satisfatório às necessidades dos estudantes.

Com a análise dos dados apresentados, evidenciou o entendimento de que, os indicadores referentes ao corpo docente efetivo, aos técnicos-administrativo e os discentes, apresentaram índices gradativos de evolução, com quedas em períodos específicos, evidenciando que, as estratégias implementadas por meio do REUNI com a finalidade de expandir o ensino superior, desencadeou o entendimento de que, os índices demonstraram que o número de discentes matriculados no período analisado, oscilaram frente ao aspecto da desistência, vale ressaltar que em 2019, ocorreu uma queda significativa de discentes, talvez por não concluírem o ensino superior, o que resultou no índice também de queda das relações entre docentes/alunos e alunos/técnicos.

Reportando aos estudos realizados por Paula; Faroni; Baeta (2016, p. 18), “a meta do REUNI de alcançar 90% na taxa de conclusão nos cursos de graduação para 2012, cinco anos após a data do Decreto, ela foi cumprida somente no período de vigência do programa”. De acordo com os autores, a partir de 2012, nenhuma das IFES mineiras atingiu essa meta.

No período de 2007 a 2014, “os resultados das IFES mineiras, incluindo UFSJ, apresentaram resultados insatisfatórios, frente ao parâmetro de dezoito anos de graduação por professor em cursos presenciais, demonstrando o fracasso do programa, sendo a meta

estabelecida de 18,0” (PAULA; FARONI; BAETA, 2016, p. 10). Em se tratando da UFSJ, a média mais elevada durante este período apresentou em 17,71.

Mesmo com a implantação do REUNI, a média em relação aos indicadores de docentes, técnicos-administrativo e discentes, apresentou-se baixa em comparação com a meta esperada pelo programa, desencadeando o entendimento de que, ainda muito se ainda precisa ser feito para que o REUNI alcance de forma concreta os seus objetivos e metas em se tratando a expansão dos cursos de ensino superior.

Os resultados apontaram o fracasso do programa quanto ao parâmetro de dezoito alunos de graduação por professor em cursos presenciais no período de 2007 a 2014, assim como a taxa de sucesso na graduação, que ficou abaixo de 90%, e apresentou comportamento declinante após o REUNI (PAULA; FARONI; BAETA, 2016, p. 20).

Neste sentido, observa-se que em se tratando dos objetivos traçados pelo REUNI, e a realidade na qual se encontra a Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), as metas não foram alcançadas, vislumbrando o parâmetro de avaliação, desencadeando o entendimento de que, existe a necessidade de novas estratégias para a permanência dos alunos nas instituições federais, bem como melhor condições de atendimento por parte dos docentes e técnicos-administrativo para o atendimento eficiente as necessidades dos discente que buscam a sua formação integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O REUNI foi implementado em 2008 pelo governo Federal com o objetivo de redução das desigualdades sociais e ampliação do acesso as Universidades Federais.

Este trabalho teve como objetivo analisar os principais efeitos do programa em uma instituição específica, a UFSJ. Para isso se utilizou dados do site da instituição, UFSJ em números, com levantamento de indicadores no período anterior e posterior a implantação até 2019.

Após a realização do estudo proposto foi possível considerar que, com a análise dos dados apresentados, evidenciou o entendimento de que, os indicadores referentes ao corpo docente efetivo, aos técnicos-administrativo e os discentes, apresentaram índices gradativos de evolução, com quedas em períodos específicos. Neste contexto, fica evidente que a força de trabalho à disposição da sociedade foi influenciada pelo aumento

do número de vagas e cursos oferecidos, aumento das matrículas, expansão da estrutura física e contratação de servidores docentes e técnicos.

No entanto, os índices demonstraram que o número de discentes matriculados no período analisado, oscilaram frente ao aspecto da desistência, vale ressaltar que em 2019, ocorreu uma queda significativa de discentes, talvez por não concluírem o ensino superior, o que resultou no índice também de queda das relações entre docentes/alunos e alunos/técnicos.

A realização da análise possibilita o desenvolvimento de ações que permitem a melhoria das condições de estudo da sociedade. No tocante, destacou-se a questão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), em que a avaliação realizada com a finalidade de monitoramento dos resultados, bem como a busca de melhorias para a adequação à realidade da sociedade é essencial para que as propostas alcancem os objetivos esperados.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Vinícius Volcof. Expansão e Democratização Universitária: a Implementação do REUNI na Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Revista Habitus**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 91–99, 2016.

BRASIL. Decreto n. 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Seção I. P. 4.

BRITO, Maria Ivonete de Lima. **Implementação do REUNI na UnB (2008 -2011): limites na ampliação de vagas e redução da evasão**. 2013. Universidade de Brasília, [s. l.], 2013. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/imre.12028/abstract>>

CAPELLA, Ana Cláudi Niedhardt. **Formação da Agenda Governamental: perspectivas teóricas**. XXIX Encontro Anual da ANPOCS, GT19- Políticas Públicas. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2005.

CISLAGHI, Juliana Fiuza. **Análise do REUNI: uma nova expressão da contra-reforma universitária brasileira**. 2010. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, [s. l.], 2010.

FAVATO, Maria Nilse; RUIZ, Maria José Ferreira. REUNI: política para a democratização da educação superior? **Revista Eletrônica de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 448–463, 2018.

LIMA, Edileusa Esteves; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Reuni e Expansão Universitária na UFMG de 2008 a 2012. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 383–406, 2016.

LIMA, Kátia Regina de Souza. O Programa Reuni e os desafios para a formação profissional em Serviço Social. **R. Katál.**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 258–267, 2013.

LUGÃO, Ricardo et al. Reforma Universitária No Brasil : Uma Análise Dos Documentos Oficiais E Da Produção Científica Sobre O Reuni - Programa De Apoio a Planos De Reestruturação E Expansão Das Universidades Federais. In: X COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITARIA EN AMÉRICA DEL SUR 2010, Mar del Plata - Argentina. **Anais...** Mar del Plata - Argentina

MAGALHÃES, Ana Maria Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A produção científica sobre a expansão da educação superior e seus desdobramentos a partir do Programa Reuni : tendências e lacunas (PDE) no ano de 2007 , como um programa voltado para a expansão do sistema federal de. **Avaliação**, [s. l.], v. 23, n. 02, p. 467–489, 2018.

MANCEBO, Deise; DO VALE, Andréa Araujo; MARTINS, Tânia Barbosa. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. **Revista Brasileira de Educacao**, [s. l.], v. 20, n. 60, p. 31–50, 2015.

MEC et al. **Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012**. Brasília - DF. MEC; SESU; DIFES. **REUNI 2008 – Relatório de Primeiro Ano**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2069>.

MEDEIROS, Luciene das Graças Miranda. **O REUNI – UMA NOVA REGULAÇÃO DA POLÍTICA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O CASO DA UFPA**. 2012. Educação da Universidade Federal do Pará, [s. l.], 2012.

MELO, Nara Poliana de Souza Bandeira. **Políticas Públicas, Financiamento e Democratização da Educação Superior: Avaliação do REUNI da Universidade Federal de Tocantins**. 2011. Curso de Mestrado Profissional de Avaliação de Políticas Públicas, [s. l.], 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13210/1/2015_dis_gvasconcelos.pdf>

MOTA JÚNIOR, Arnaldo Medeiros. **Políticas Públicas para a educação superior no Brasil**. Artigo de Revisão. Arequipa, Peru, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/78553592.pdf> Acesso em: 10 nov. 2021.

MOURA, Ludmila Guerra; LOPES, José Eduardo Ferreira. A Implantação do REUNI e o seu Impacto na Evasão Discente da Universidade Federal de Uberlândia. In: ENCONTRO DE GESTÃO E NEGÓCIOS 2017, Uberlândia - MG. **Anais...** Uberlândia - MG

OLIVEIRA, Andre et al. Programa reuni nas instituições de ensino superior federal [ifes] brasileiras: Um estudo da eficiência operacional por meio da análise envoltória de dados [dea] no período de 2006 a 2012. **RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 1179–1210, 2014.

PAULA, Camila Henriques de; FARONI, Walmer; BAETA, Odemir Vieira. Indicadores de desempenho considerando o financiamento da expansão do ensino superior pelo REUNI. **Revista de Ciências Humanas**, Viçosa, v.16, n.2, p. 223-233, jul./dez.2016.

PAULA, Camila Henriques; ALMEIDA, Fernanda Maria. O programa Reuni e o

desempenho das Ifes brasileiras. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, [s. l.], v. 28, n. 109, p. 1054–1075, 2020.

PEREIRA, Giulia. **UFOP - Reuni completa 10 anos com visível ampliação do acesso à Universidade**. 2018. Disponível em: <<https://ufop.br/noticias/institucional/reuni-completa-10-anos-com-visivel-ampliacao-do-acesso-universidade>>. Acesso em: 10 set. 2021.

PEREIRA, Jéssica et al. O REUNI na Universidade Federal de Santa Catarina: Análise a partir do PDI e dos Relatórios de Gestão. In: XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA - CIGU 2015, Mar del Plata - Argentina. **Anais...** Mar del Plata - Argentina

SALES, Edriene Cristine da Silva Santos et al. O programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI): uma análise de seu processo de avaliação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 658–679, 2019.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elizabete, **Políticas Públicas, Coletânea**. Brasília: ENAP, 2006.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR | MEC/SESU. **Relatório da Comissão Constituída pela Portaria nº 126/2012, sobre a Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012**. Brasília - DF.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. **Revista Sociologia**, Porto Alegre, ano 8, n.16, jul/dez, p. 20-45, 2006.

VIEIRA, Sofia Lerche; NOGUEIRA, Jaana Flávia Fernandes. Reformas da educação superior no Brasil: tempo(s) e movimento(s). **Revista Lusofona de Educacao**, [s. l.], v. 35, n. 35, p. 13–28, 2017.

UFSJ em números – Disponível em: https://ufsj.edu.br/dplag/a_ufsj.php Acesso em: 15 dezembro. 2021

Recebido em: 01/02/2022

Aprovado em: 25/02/2022

Publicado em: 02/03/2022